



Reforma Tributária Solidária

Comissão de Assuntos Econômicos (CAE)
Senado Federal
Brasília, 12 de junho de 2018

Eduardo Fagnani

Um convite para o debate

Esta iniciativa é um convite para um debate amplo, plural e democrático em torno do tema.

O Movimento “*Reforma Tributária Solidária, Menos Desigualdade, Mais Brasil*” dirige-se a toda classe trabalhadora; aos sindicatos, associações, movimentos sociais, entidades de representação profissional e empresarial, partidos políticos, parlamentares, governo e a todos os membros da sociedade brasileira que querem um país justo, democrático e civilizado.



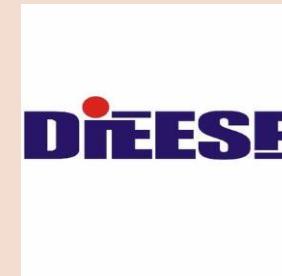
Iniciativa



Gestão técnica



Apoio

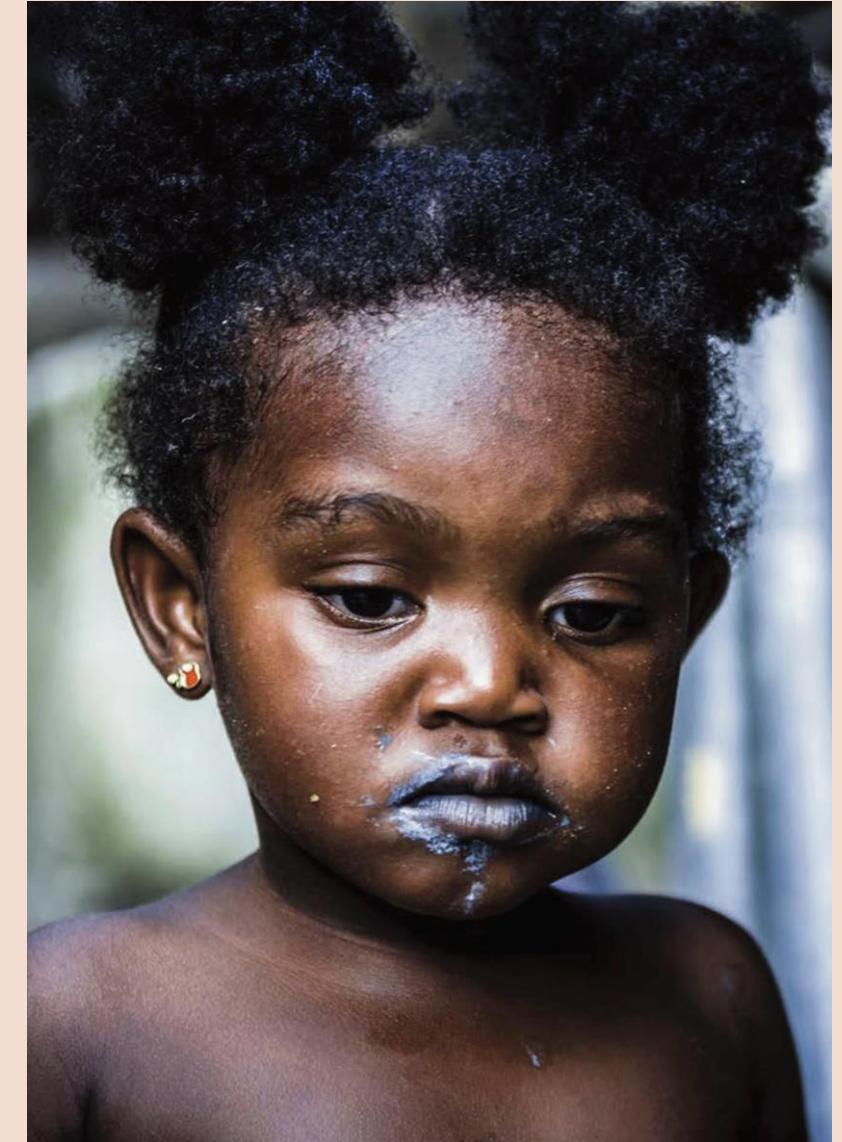


Movimento REFORMA TRIBUTÁRIA SOLIDÁRIA, MENOS DESIGUALDADE, MAIS
BRASIL

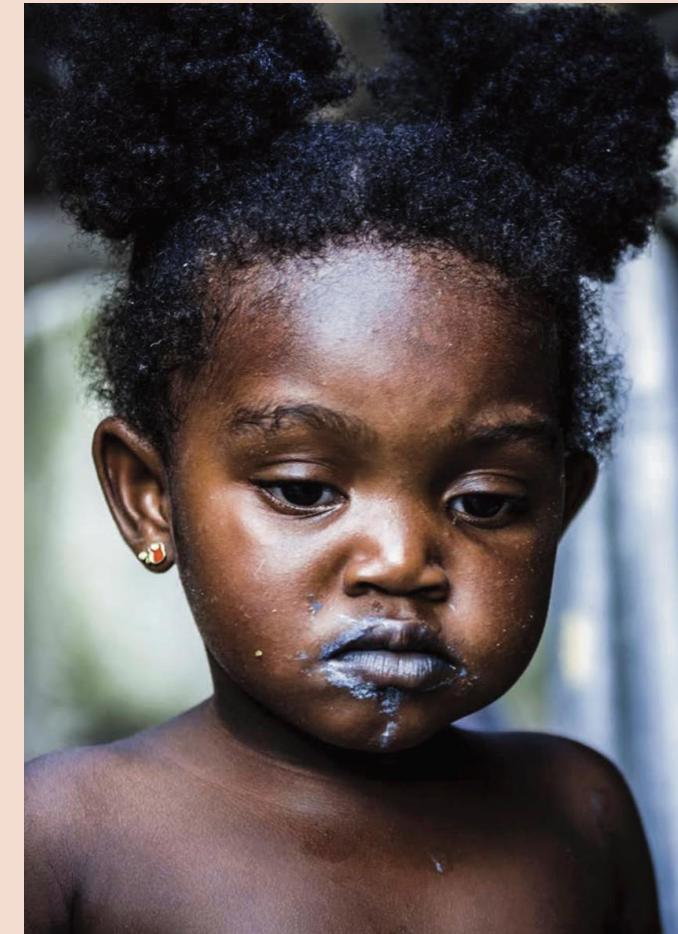


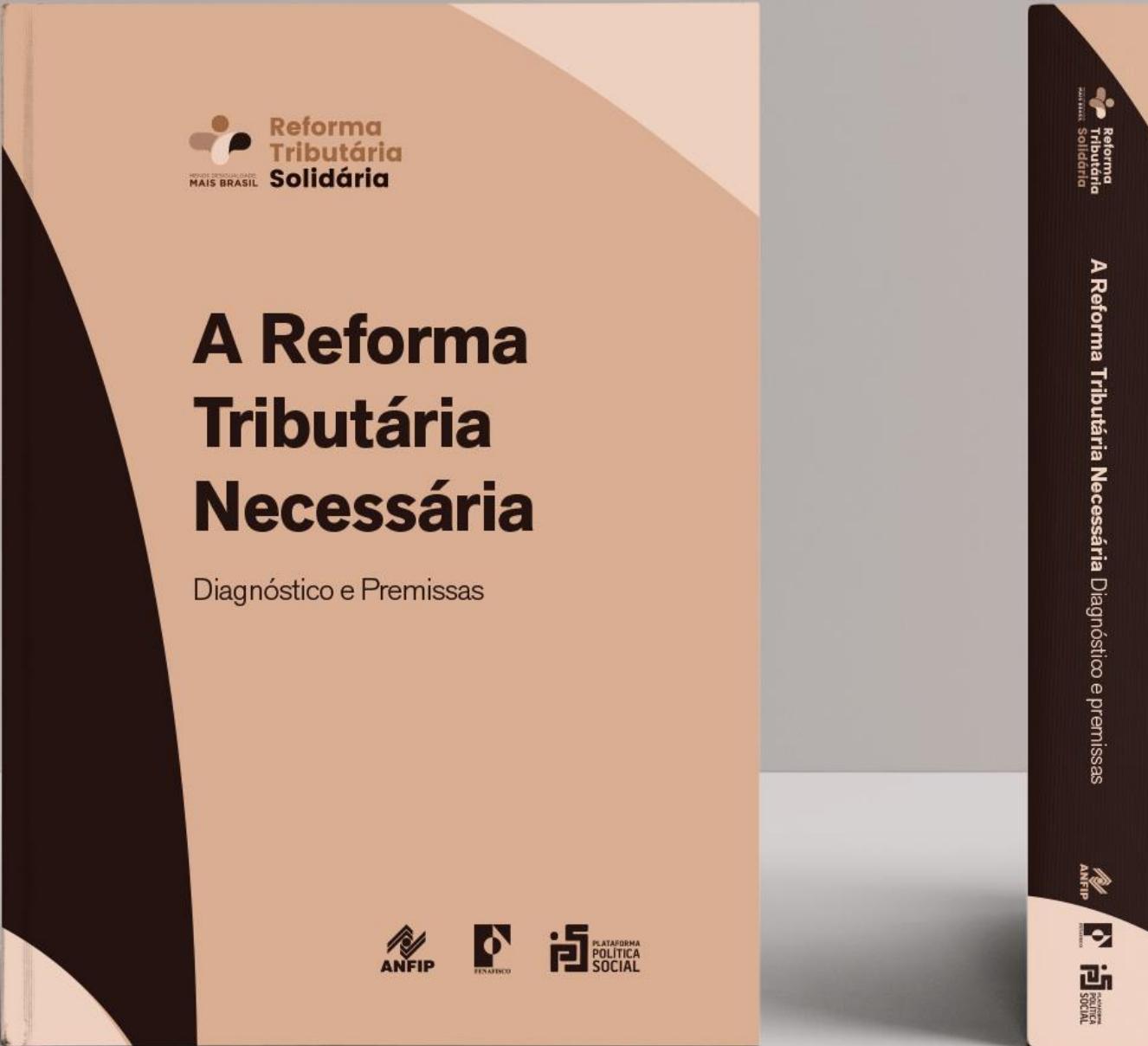
Iniciado em julho de 2017.

**Reúne mais de quarenta
especialistas**



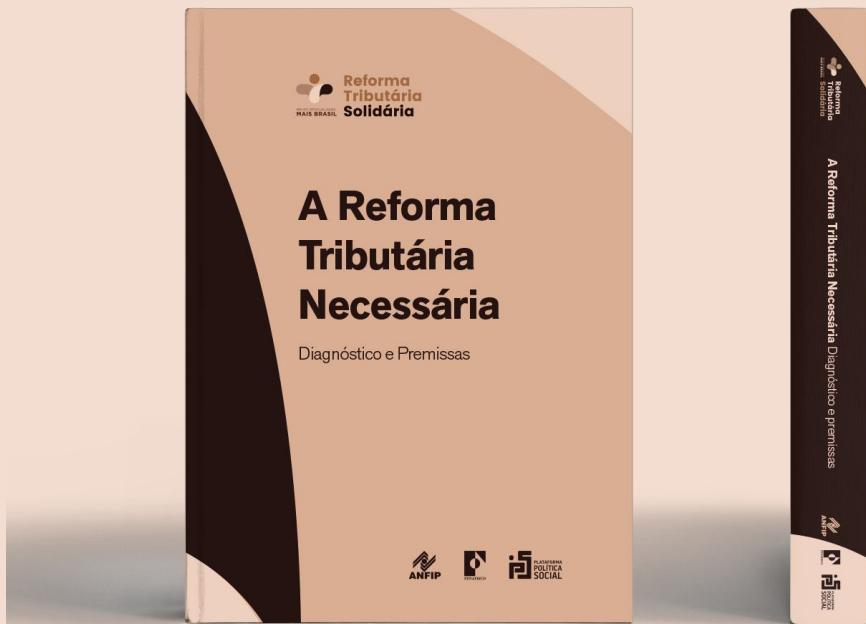
- **Fórum Tributário Internacional** | 4 a 6 de Junho de 2018
- **A Reforma Tributária Necessária: Diagnóstico e Premissas** | 4 de junho de 2018
- **A Reforma Tributária Necessária: Propostas para o Debate** | Agosto de 2018.





Movimento

REFORMA TRIBUTÁRIA SOLIDÁRIA, MENOS DESIGUALDADE, MAIS BRASIL



39 ARTIGOS

42 ESPECIALISTAS

804 PÁGINAS

VERSÃO DIGITAL DISPONÍVEL EM:

www.plataformapoliticocial.com

Ponto de partida: a experiência Internacional



Reforma
Tributária
Solidária

PAÍSES	RENDA	PATRIMÔNIO	CONSUMO	OUTROS	TOTAL	CARGA TRIBUTÁRIA (% PIB)
ALEMANHA	31,2	2,9	27,8	38,1	100,0	37,1
BÉLGICA	35,7	7,8	23,8	32,7	100,0	44,8
CHILE	36,4	4,4	54,1	5,1	100,0	20,5
COREIA DO SUL	30,3	12,4	28,0	29,3	100,0	25,2
DINAMARCA	63,1	4,1	31,6	1,2	100,0	45,9
ESPAÑA	28,3	7,7	29,7	34,3	100,0	33,8
ESTADOS UNIDOS	49,1	10,3	17,0	23,6	100,0	26,2
FRANÇA	23,5	9,0	24,3	43,2	100,0	45,2
HOLANDA	27,7	3,8	29,6	38,9	100,0	37,4
IRLANDA	43,0	6,4	32,6	18,0	100,0	23,1
ITÁLIA	31,8	6,5	27,3	34,4	100,0	43,3
JAPÃO	31,2	8,2	21,0	39,6	100,0	30,7
NORUEGA	39,4	2,9	30,4	27,3	100,0	38,3
PORTUGAL	30,2	3,7	38,4	27,7	100,0	34,6
REINO UNIDO	35,3	12,6	32,9	19,2	100,0	32,5
SUÉCIA	35,9	2,4	28,1	33,6	100,0	43,3
TURQUIA	20,3	4,9	44,3	30,5	100,0	25,1
MÉDIA OCDE	34,1	5,5	32,4	28,0	100,0	34,0
BRASIL (1)	31,0	4,4	49,7	34,9	100,0	33,6

COMPOSIÇÃO DA
CARGA TRIBUTÁRIA,
POR TIPO DE
IMPOSTOS
EM %
OCDE E BRASIL
2015

(OLIVEIRA, 2018)
Fontes: OCDE: Revenue Statistics Comparative Tables. Ministério da Fazenda. Secretaria da Receita Federal. CETAD – Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros. Carga Tributária de 2015.
Nota: (1) inclui receita da CSLL

O que diferencia a nossa proposta das outras em debate



Propostas de “simplificação” do sistema:

- Não enfrentam as anomalias crônicas da tributação no Brasil.
- Podem inviabilizar o Estado Social



Pressuposto da nossa proposta

É necessário que a reforma tributária seja ampla, contemplando a totalidade das suas anomalias.



Sugestão de 8 premissas orientadoras da Reforma Tributária brasileira

Premissas

1 A reforma do sistema tributário nacional deve ser pensada na perspectiva do **desenvolvimento econômico e social** do país.



Premissa

1

Além da desigualdade da renda
Experiência Internacional: tributação
progressiva e Estado de Bem Estar Social
Projeto de desenvolvimento
Papel da Reforma Tributária

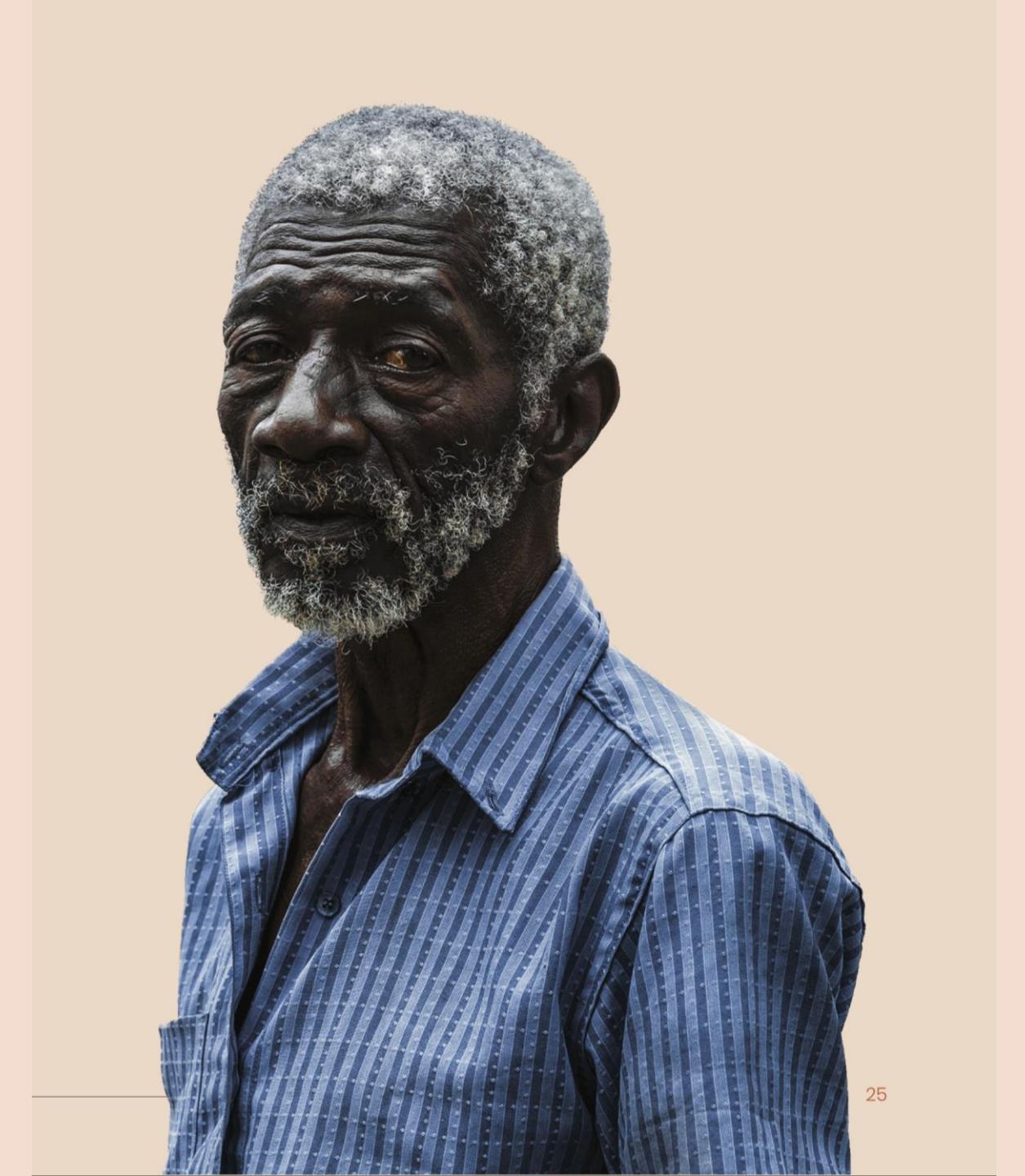
- Distribuição da renda e mercado interno
- Sustentação dos investimentos
- Sustentação do Estado Social



Premissas

2

A reforma do sistema tributário nacional deve estar adequada ao **propósito de fortalecer o Estado de bem-estar social** em função do seu potencial como **instrumento de redução das desigualdades sociais** e promotor do desenvolvimento nacional.

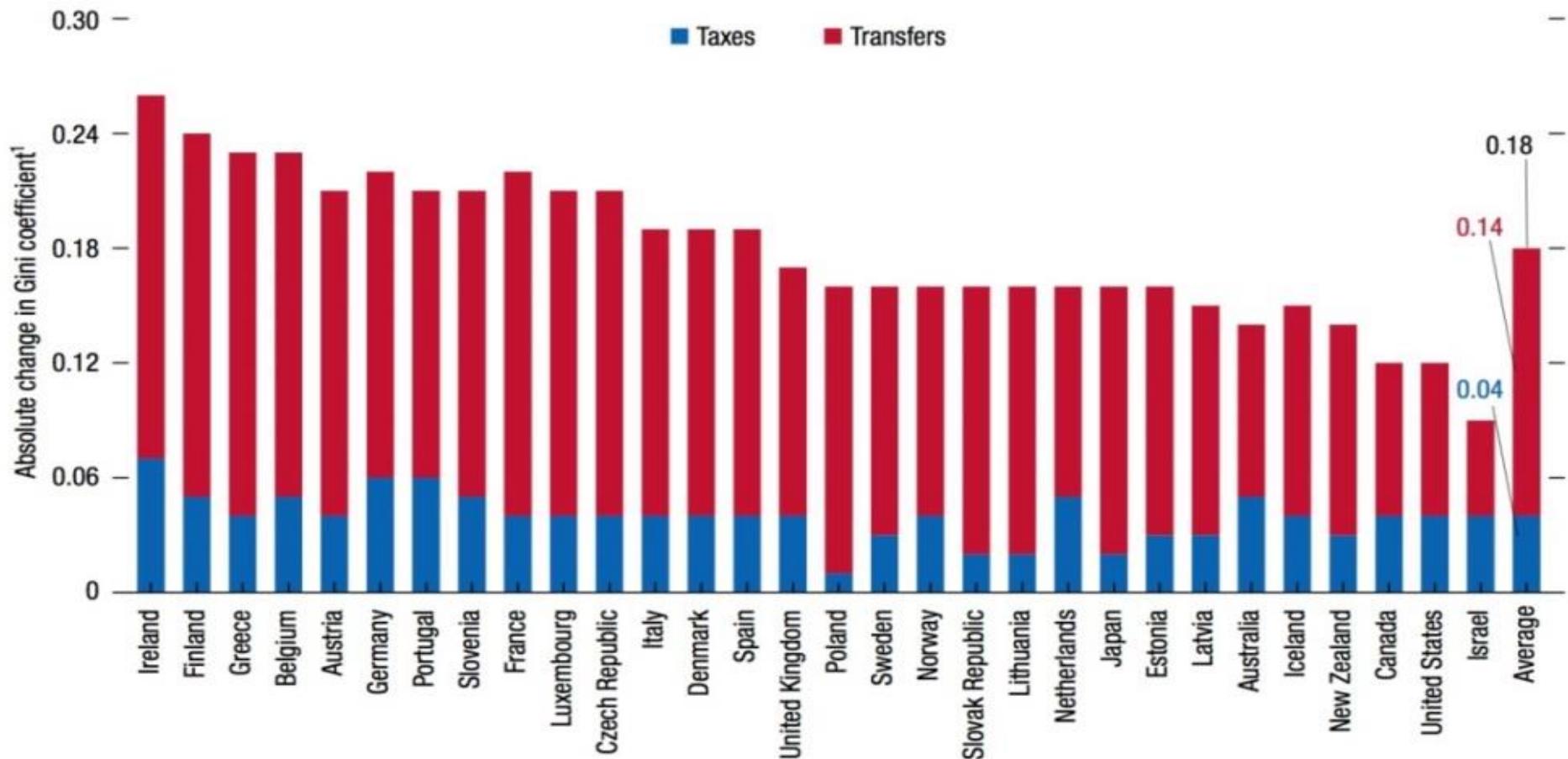


2 fortalecer o Estado de bem-estar social

IMPACTO REDISTRIBUTIVO DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS EM ECONOMIAS AVANÇADAS

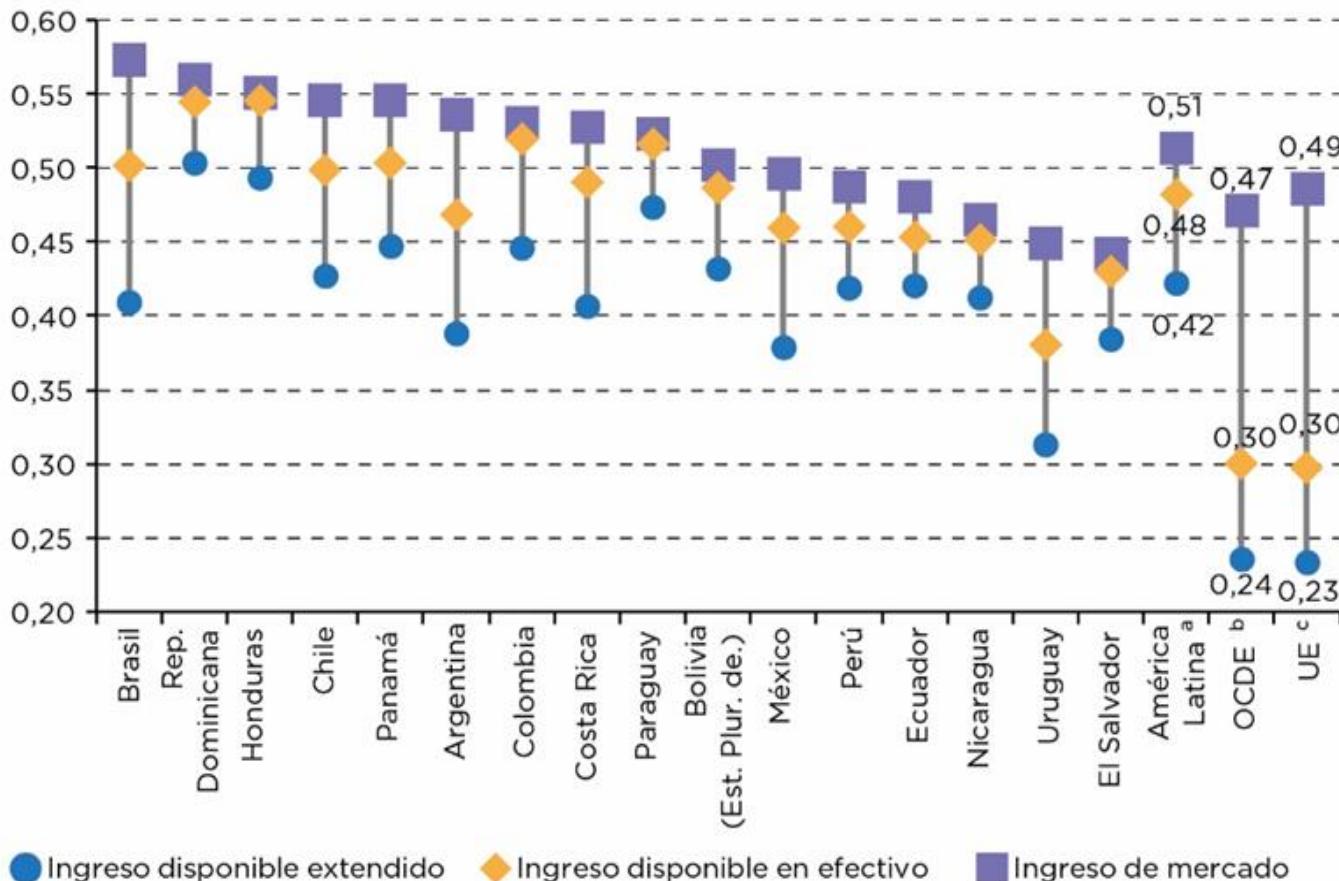
2015 OU ÚLTIMO ANO

FONTE: FMI, 2017:7



2 fortalecer o Estado de bem-estar social

DESIGUALDADE MEDIDA PELO COEFICIENTE DE GINI DA RENDA DO MERCADO E DAS RENDAS DISPONÍVEIS EM ESPÉCIE E ESTENDIDA DA POPULAÇÃO TOTAL
AMÉRICA LATINA (16 PAÍSES), ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE) E UNIÃO EUROPEIA (UE)
EM TORNO DE 2011



2 fortalecer o Estado de bem-estar social



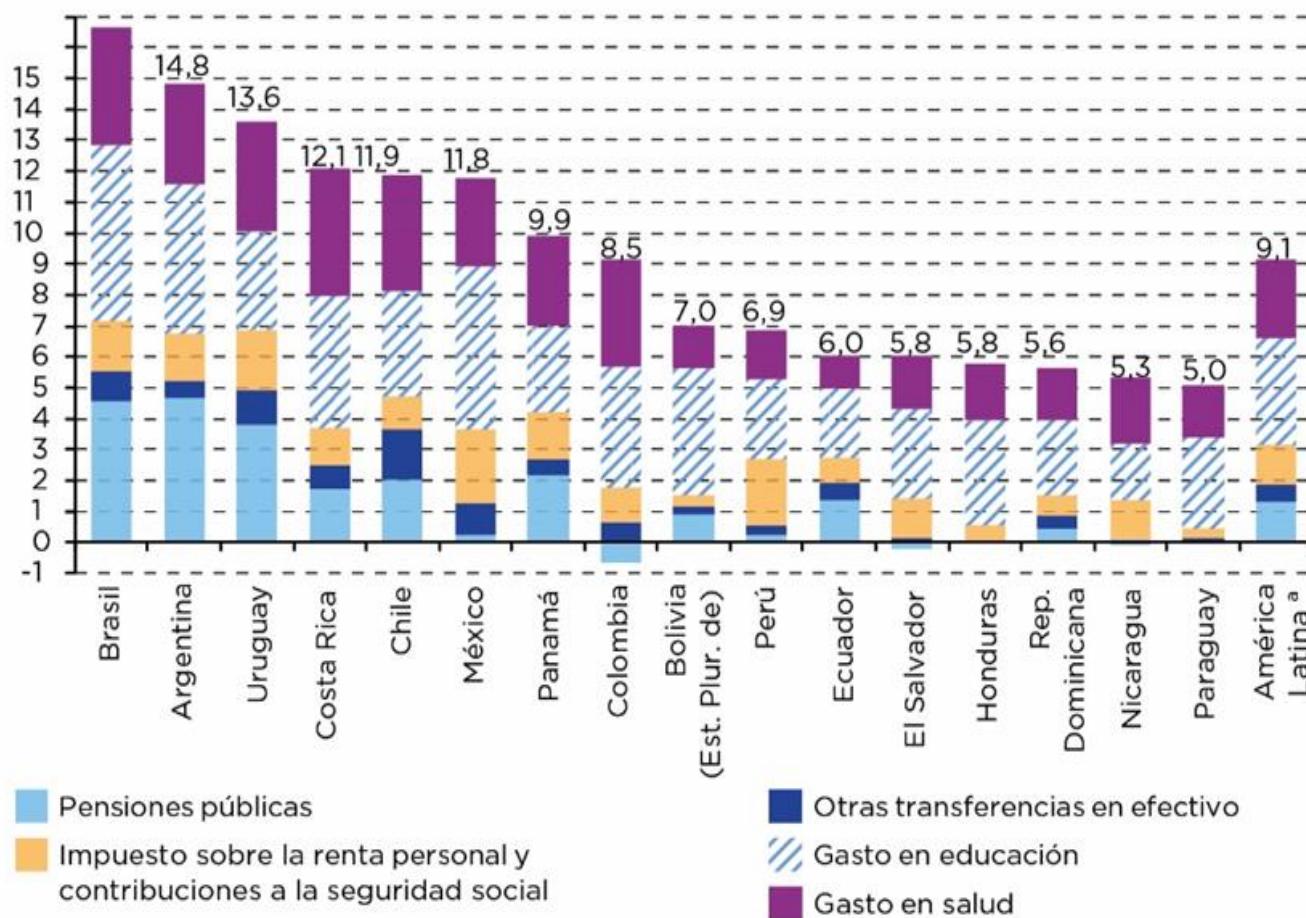
REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SEGUNDO INSTRUMENTOS DE POLÍTICA FISCAL

EM PONTOS PERCENTUAIS DO COEFICIENTE DE GINI

AMÉRICA LATINA (16 PAÍSES)

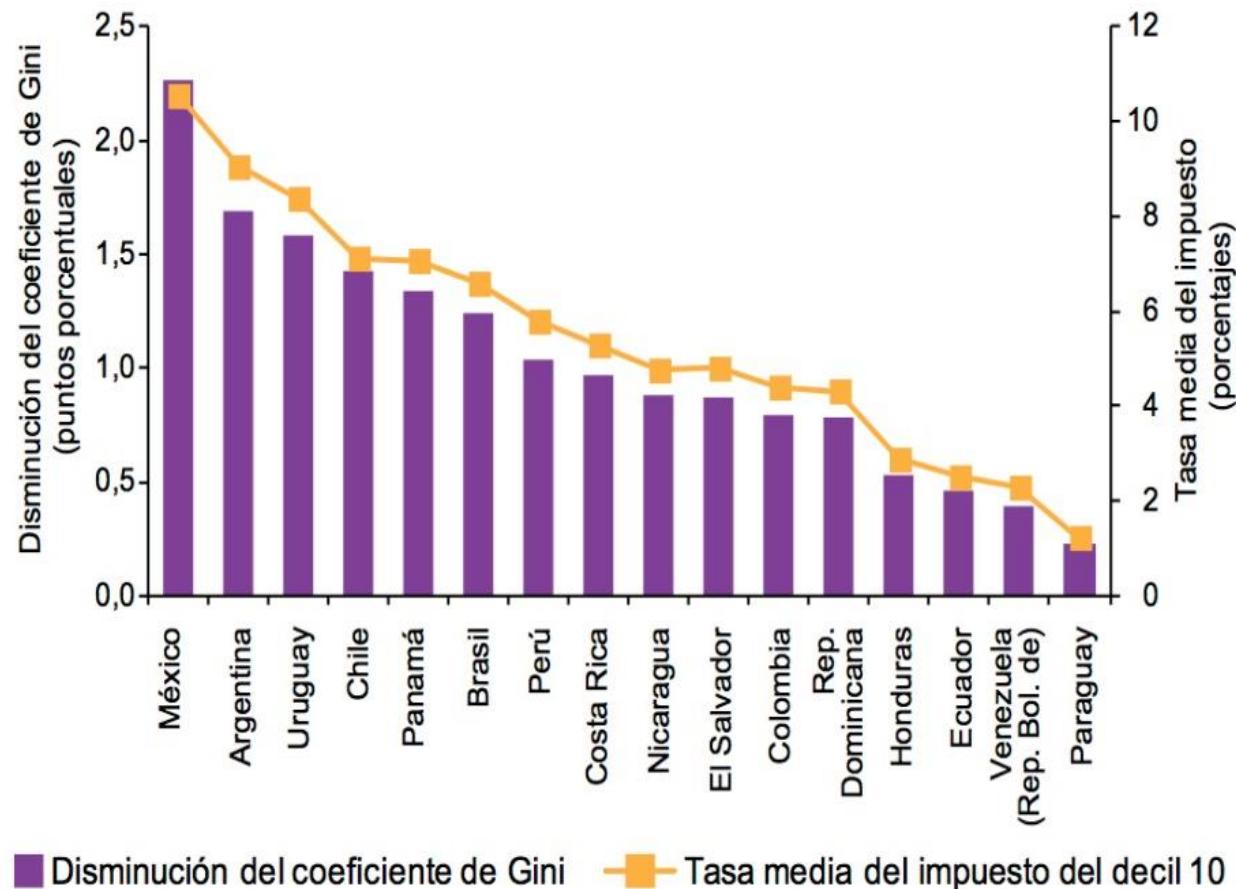
EM TORNO DE 2011

FONTE: CEPAL (2015:95)



2 fortalecer o Estado de bem-estar social

TAXA MÉDIA DE IMPOSTO DE RENDA SOBRE PESSOAS FÍSICAS DO 10º DECIL E REDISTRIBUIÇÃO DE RENDA
EM PONTOS PERCENTUAIS DO COEFICIENTE DE GINI E PORCENTAGENS
AMÉRICA LATINA (16 PAÍSES)
EM TORNO DE 2011
FONTE: CEPAL (2015:107)



2 fortalecer o Estado de bem-estar social

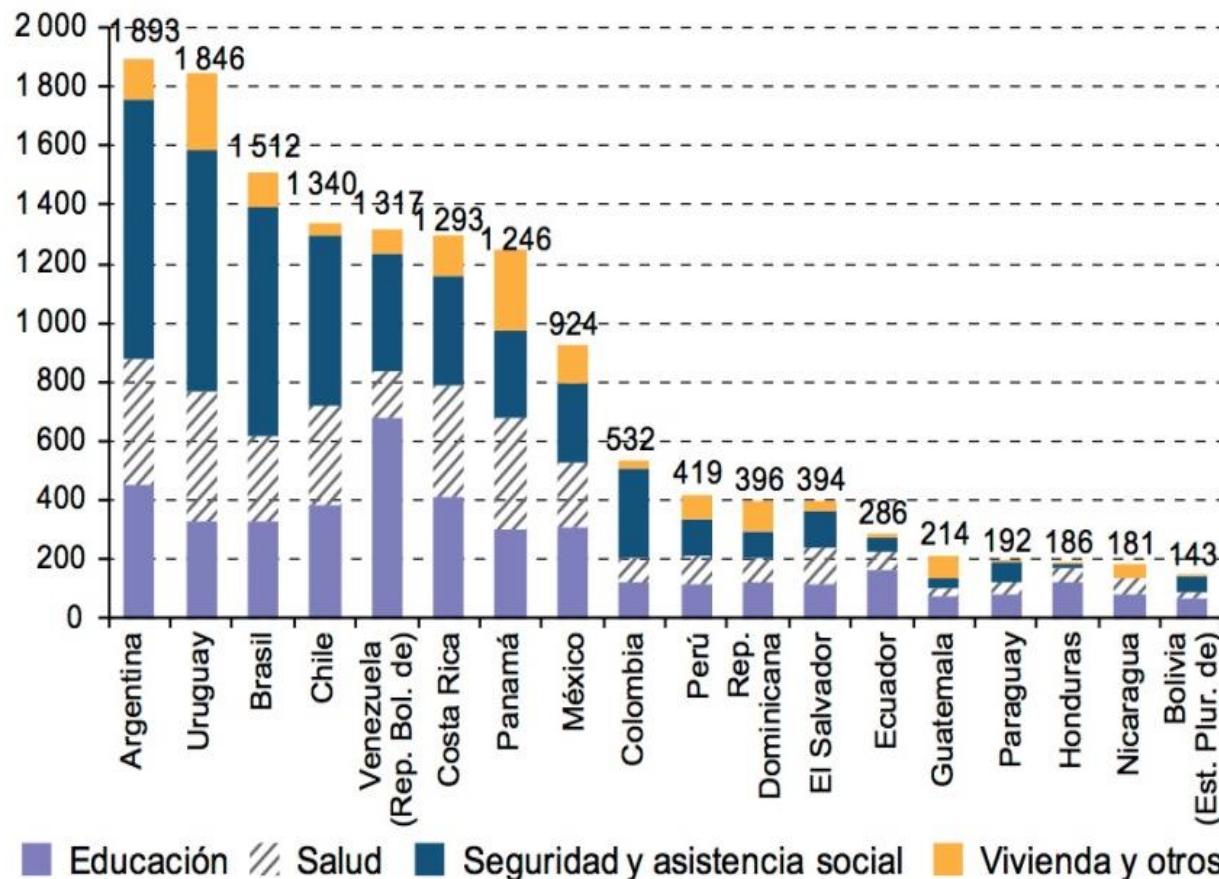
GASTO PÚBLICO SOCIAL ANUAL PER CAPITA ANUAL, POR SETORES (a)

EM DÓLARES DE 2005

AMÉRICA LATINA (18 PAÍSES) (a)

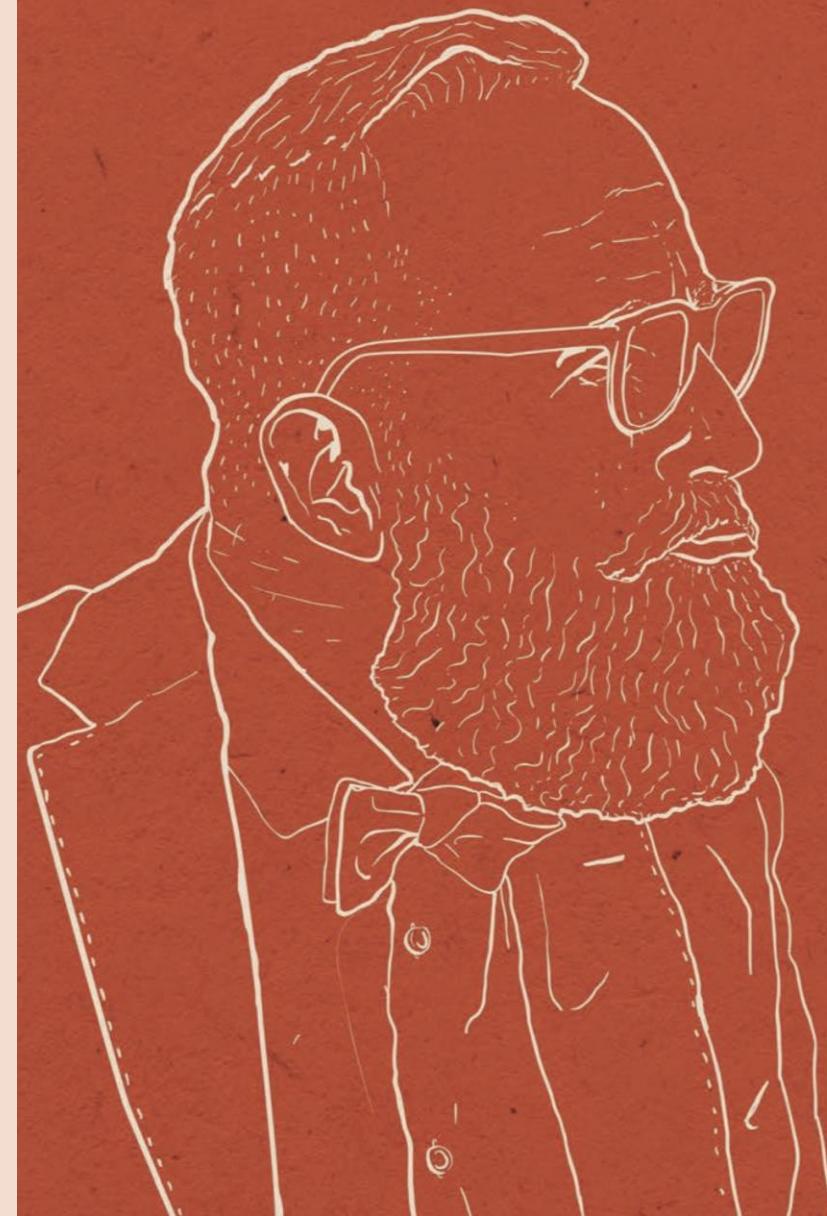
2011-2012

FONTE CEPAL (2015:84)



Premissas

3 A reforma do sistema deve avançar no sentido de promover a sua progressividade pela **ampliação da tributação direta**.



Tributação da renda da pessoa física

Tributação da renda da pessoa jurídica

Tributação internacional para combater a evasão, elisão e os paraísos fiscais

Tributação das transações financeiras

Tributação sobre o patrimônio e a riqueza

- Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR)
- Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU)
- Imposto Sobre Propriedade de Veículos (IPVA)
- Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)
- Imposto Sobre Herança
- Imposto sobre Grandes Fortunas.

3 ampliação da tributação direta

IMPOSTO SOBRE A RENDA TOTAL (IRPF E IRPJ)

EM % DA RECEITA E DO PIB

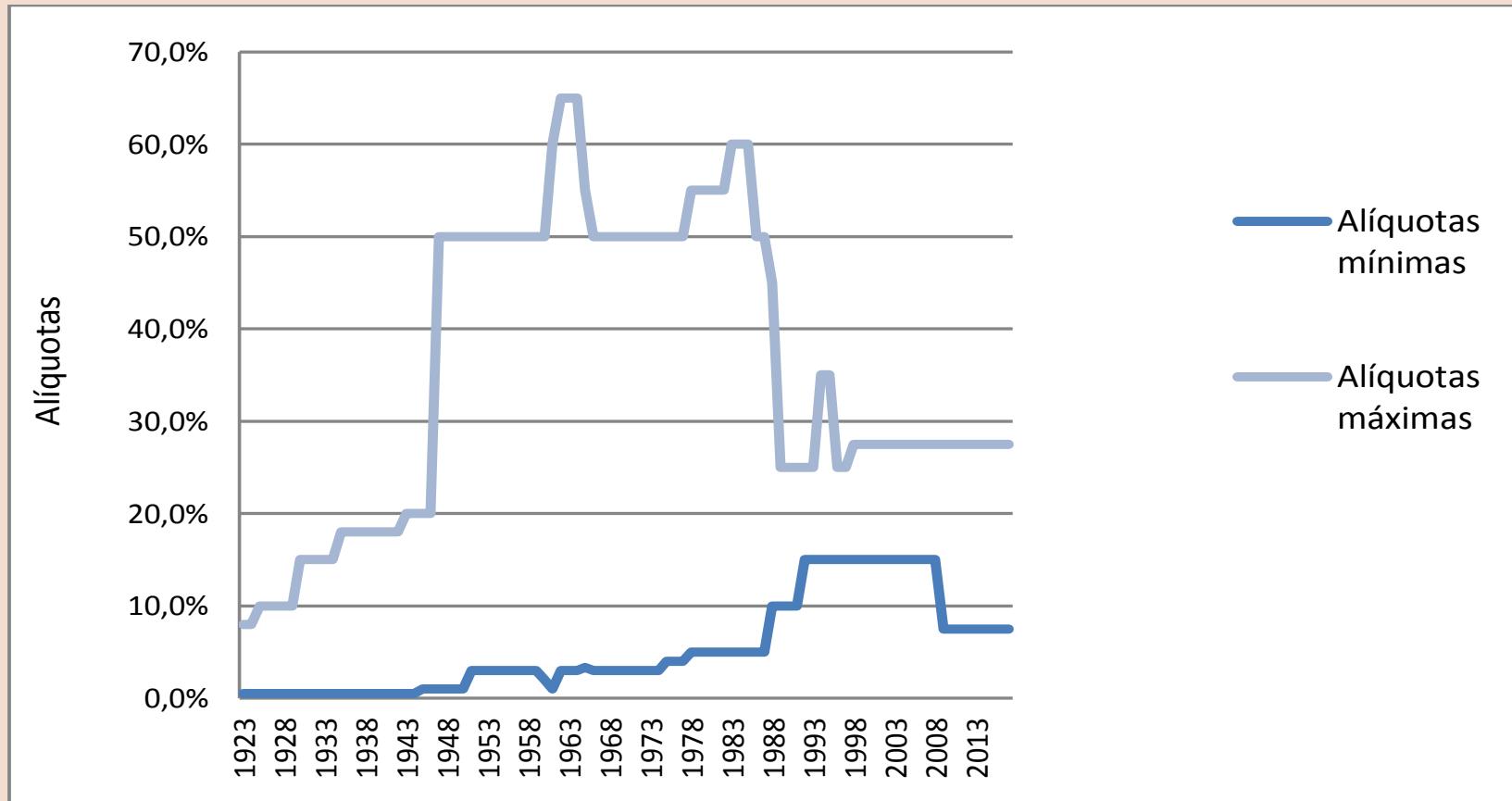
OCDE E BRASIL

2015

PAÍSES	IMPOSTO DE RENDA TOTAL (IRPF E IRPJ)	
	% RECEITA	% PIB
Alemanha	31,2	11,6
Bélgica	35,7	16,0
Chile	36,4	7,5
Coreia do Sul	30,3	7,6
Dinamarca	65,2	29,0
Espanha	28,3	9,6
Estados Unidos	49,1	12,9
França	23,5	10,6
Holanda	27,7	10,4
Irlanda	43,0	9,9
Itália	31,8	13,8
Japão	31,2	9,6
Noruega	39,4	15,1
Portugal	30,2	10,4
Reino Unido	35,3	11,5
Suécia	35,9	15,5
Turquia	20,3	5,1
Média OCDE	34,1	11,5
Brasil (1)	21,0	6,8

(OLIVEIRA, 2018) Fontes: OCDE: Revenue Statistics Comparative Tabels. Ministério da Fazenda. Secretaria da Receita Federal. CETAD – Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros. Carga Tributária de 2015. Nota: (1) inclui receita da CSLL

FIGURA 15 – ALÍQUOTAS MÍNIMAS E MÁXIMAS DO IRPF BRASIL 1923 – 2017.



Fonte: Nóbrega (2014) e Receita Federal. Elaborado pelos autores.

**EVOLUÇÃO
DAS ALÍQUOTAS
DO IMPOSTO
DE RENDA DA
PESSOA FÍSICA
EM %
PAÍSES
SELECIONADOS
2003-2015**

(OLIVEIRA, 2018) Fontes: OCDE:
Revenue Statistics Comparative
Tables. Ministério da Fazenda.
Secretaria da Receita Federal.
CETAD – Centro de Estudos
Tributários e Aduaneiros. Carga
Tributária de 2015. Nota: (1) inclui
receita da CSLL

PAÍSES	ALÍQUOTAS-TETO IRPF		
	2003	2010	2015
DESENVOLVIDOS			
Alemanha	48,5	45,0	45,0
Bélgica	50,0	50,0	50,0
Dinamarca	59,0	55,4	53,4
Estados Unidos	35,0	39,6	39,6
Espanha	45,0	43,0	47,0
França	48,1	41,0	45,0
Holanda	52,0	52,0	52,0
Itália	45,0	43,0	43,0
Japão	50,0	50,0	50,8
Noruega	55,3	47,8	47,2
Portugal	40,0	45,9	48,0
Suécia	57,0	56,6	57,0
Reino Unido	40,0	50,0	45,0
EMERGENTES E AMÉRICA LATINA			
Argentina	35,0	35,0	35,0
Brasil	27,5	27,5	27,5
Chile	40,0	40,0	40,0
China	45,0	45,0	45,0
Colômbia	35,0	33,0	33,0
Índia	30,0	30,0	34,0
México	34,0	30,0	35,0
Nicarágua	-	30,0	30,0
Peru	30,0	30,0	30,0
Turquia	45,0	35,0	35,0
Uruguai	-	25,0	30,0
Venezuela	34,0	34,0	34,0
MÉDIA OCDE	43,3	40,8	41,0
MÉDIA AMÉRICA LATINA	32,1	31,8	31,6
MÉDIA MUNDO	34,2	31,3	31,3

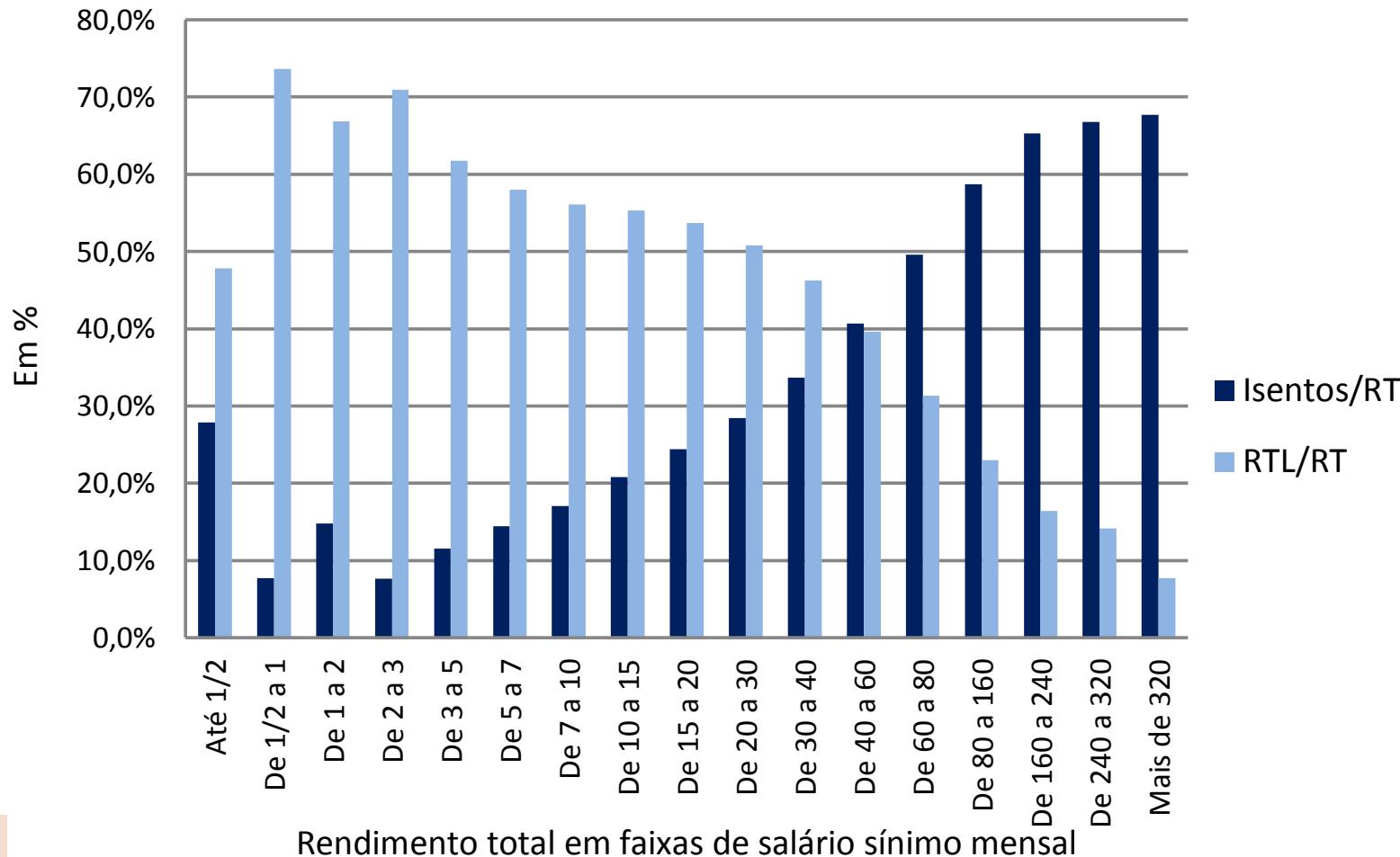
3 ampliação da tributação direta

IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA (IRPF)

EM % DA RENDA ISENTA E NÃO TRIBUTÁVEL (ISENTOS) NA RENDA TOTAL DECLARADA (RT) EM % DA RENDA TRIBUTÁRIA LÍQUIDA (RTL) NA RENDA TOTAL DECLARADA (RT)
POR FAIXAS DE RENDIMENTOS TOTAIS EM SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS)

BRASIL

2016



Fonte: Brasil / RFB
(2017). Elaborado pelos
autores

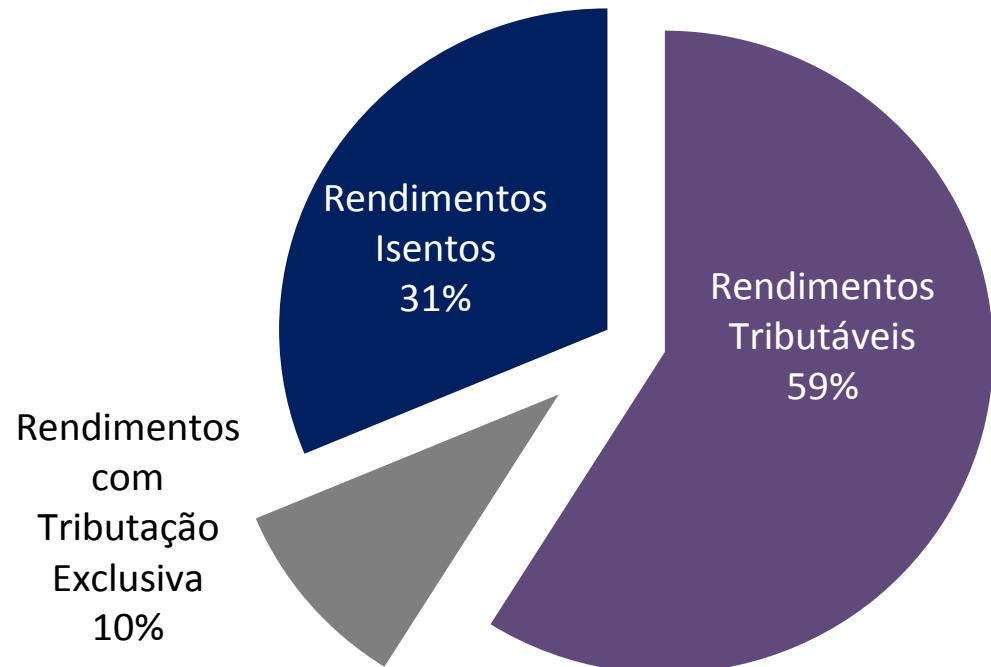
3 ampliação da tributação direta

PARTICIPAÇÃO RELATIVA DOS TIPOS DE RENDIMENTOS NA RENDA TOTAL DECLARADA

DIRF 2015

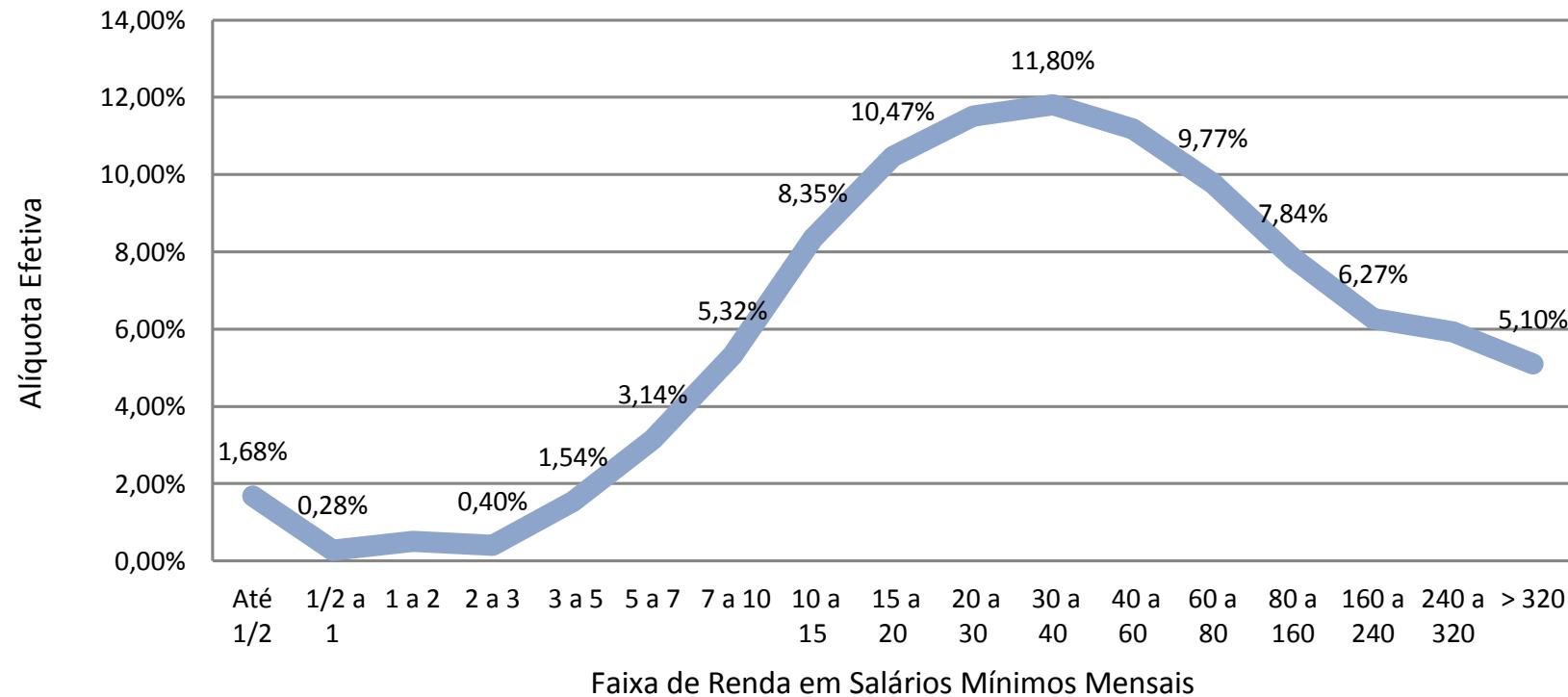
BRASIL

2016/2015



3 ampliação da tributação direta

ALÍQUOTA EFETIVA MÉDIA DO IRPF
POR FAIXA DE RENDA EM SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS
BRASIL
2016



3 ampliação da tributação direta

- Para as faixas de Renda Total Declarada **superiores a 240 salários mínimos** mensais,
aproximadamente
70% dos rendimentos correspondem à Renda Isenta e Não tributável.



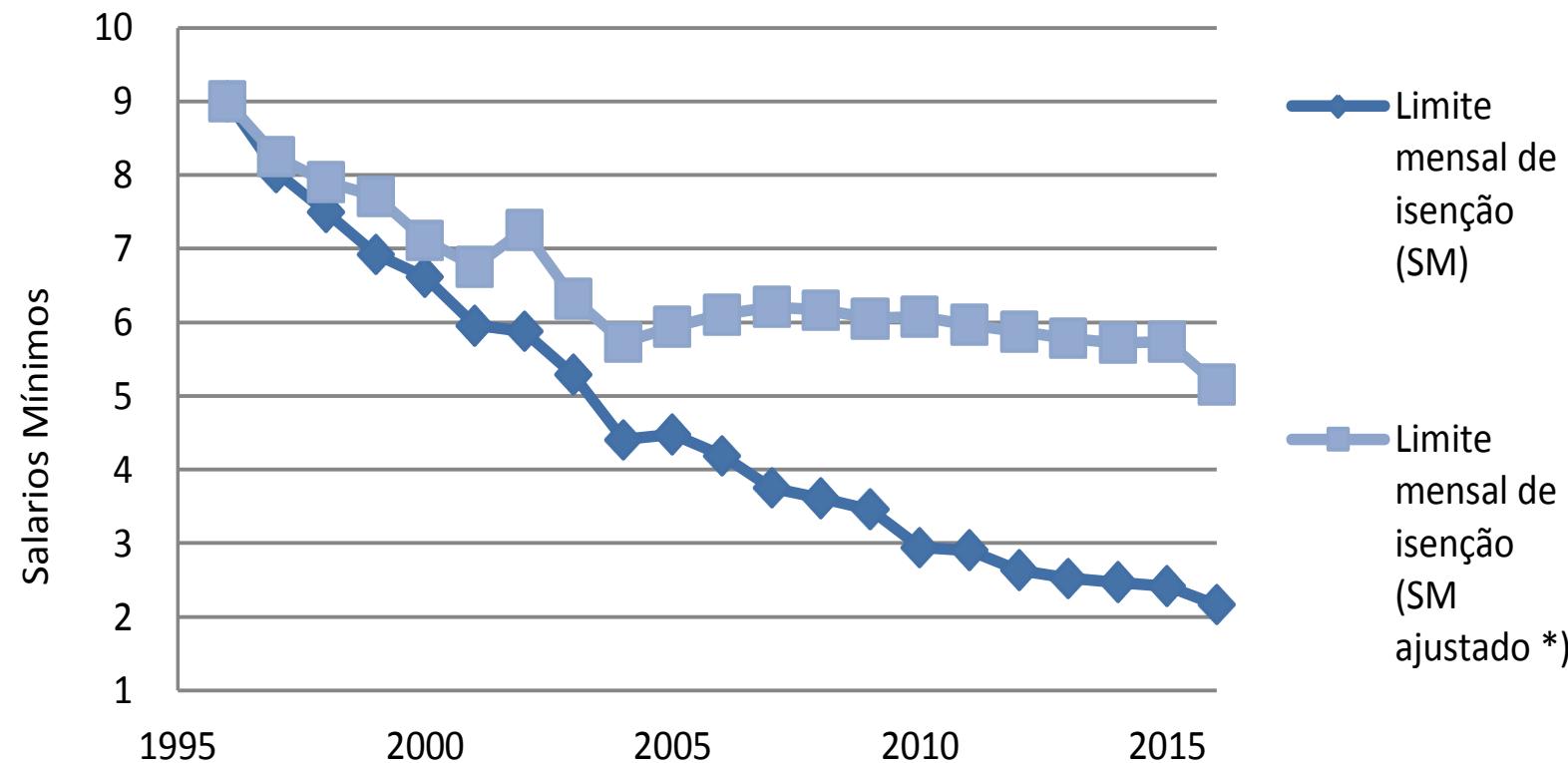
3 ampliação da tributação direta

LIMITES DE ISENÇÃO DO IRPF

(EM SALÁRIOS MÍNIMOS REAIS E EM VALORES DEFLACIONADOS)

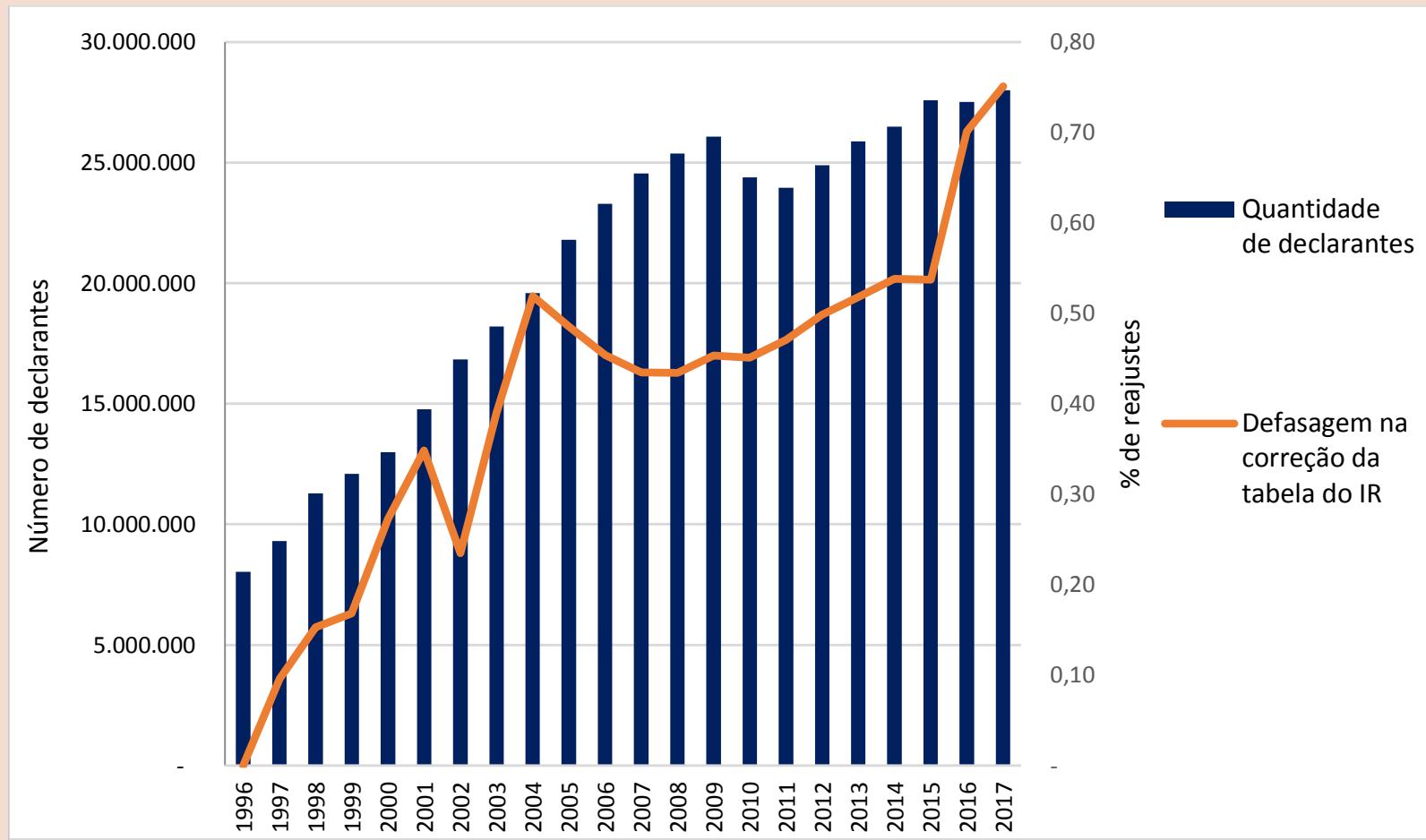
BRASIL

1995-2017



Fonte: Brasil / RFB
(2017). Elaborado pelos autoree

**FIGURA 16 - EVOLUÇÃO DOS DECLARANTES E DOS PERCENTUAIS DE REAJUSTES NA CORREÇÃO DA TABELA DO IRPF
BRASIL
1996-2017**



Fonte: Elaborado pelos autores com base em Nóbrega (2014), Receita Federal e IBGE.

3 ampliação da tributação direta

ITR COMO % DA CARGA TRIBUTÁRIA TOTAL

BRASIL

1996-2014



ANO	% DA CARGA TRIBUTÁRIA TOTAL
1996	0,12
1997	0,27
1998	0,18
1999	0,17
2000	0,18
2005	0,09
2006	0,09
2010	0,07
2012	0,07
2014	0,09

Fonte: SindPRA
(OXFAM, 2016).

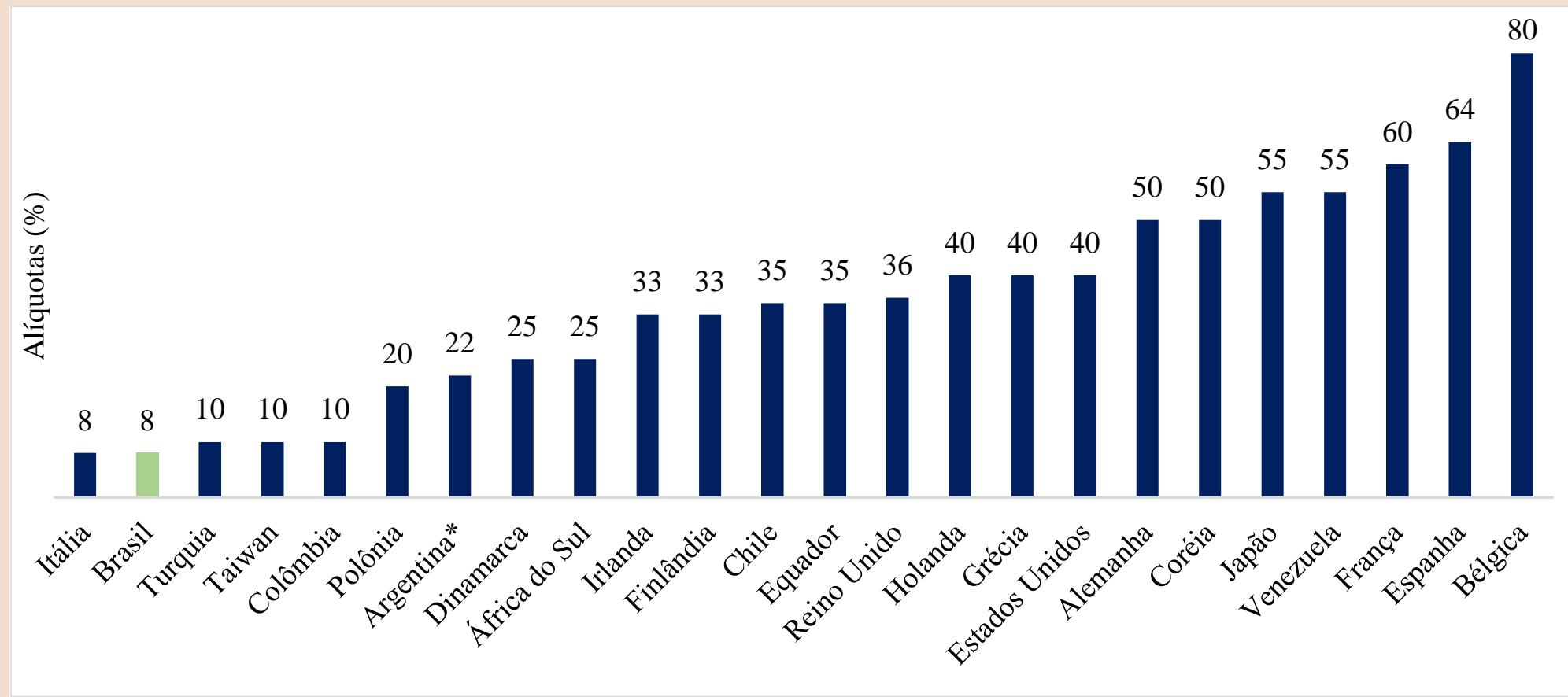
FIGURA 8- ITR - DECLARAÇÕES RECEPCIONADAS, VALOR TOTAL E MÉDIO ARRECADADO POR ANO.
BRASIL
2005-2009

ANO	QUANTIDADE		ARRECADAÇÃO (R\$ Milhões)	VALOR MÉDIO ARRECADADO R\$
	Número	Variação Anual		
2005	4.247.584		619	145,7
2006	4.418.335	4,02%	633	143,3
2007	4.608.799	4,31%	673	146
2008	4.771.993	3,54%	785	164,5
2009	4.894.525	2,57%	759	155,1
2010	5.016.657	2,50%	802	159,9
2011	5.209.495	3,84%	858	164,7
2012	5.241.969	0,62%	916	174,7
2013	5.344.925	1,96%	1.080	202,1
2014	5.471.347	2,37%	1.179	215,5
2015	5.505.301	0,62%	1.303	236,7

Fonte: <http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao>

* A preços de dez/2016 – IPCA

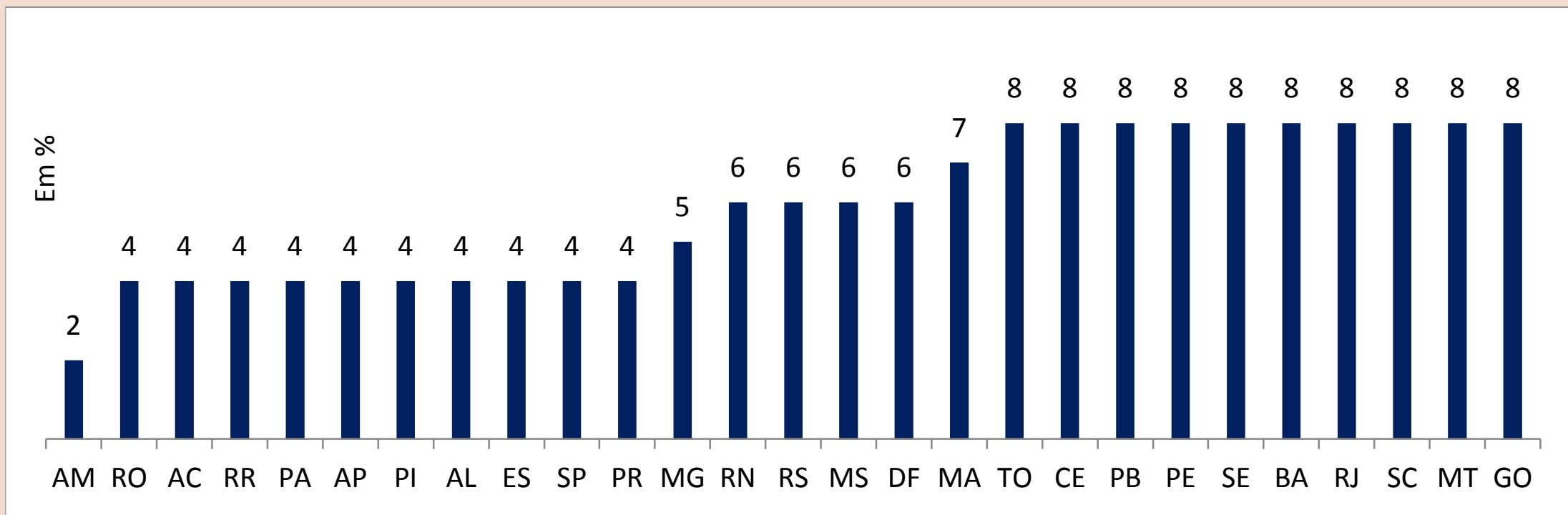
FIGURA 2 – ALÍQUOTA MÁXIMA DO IMPOSTO SOBRE HERANÇAS PAÍSES SELECIONADOS EM PORCENTAGEM 2017



Fonte: Global Property Guide (2017) e outras fontes.

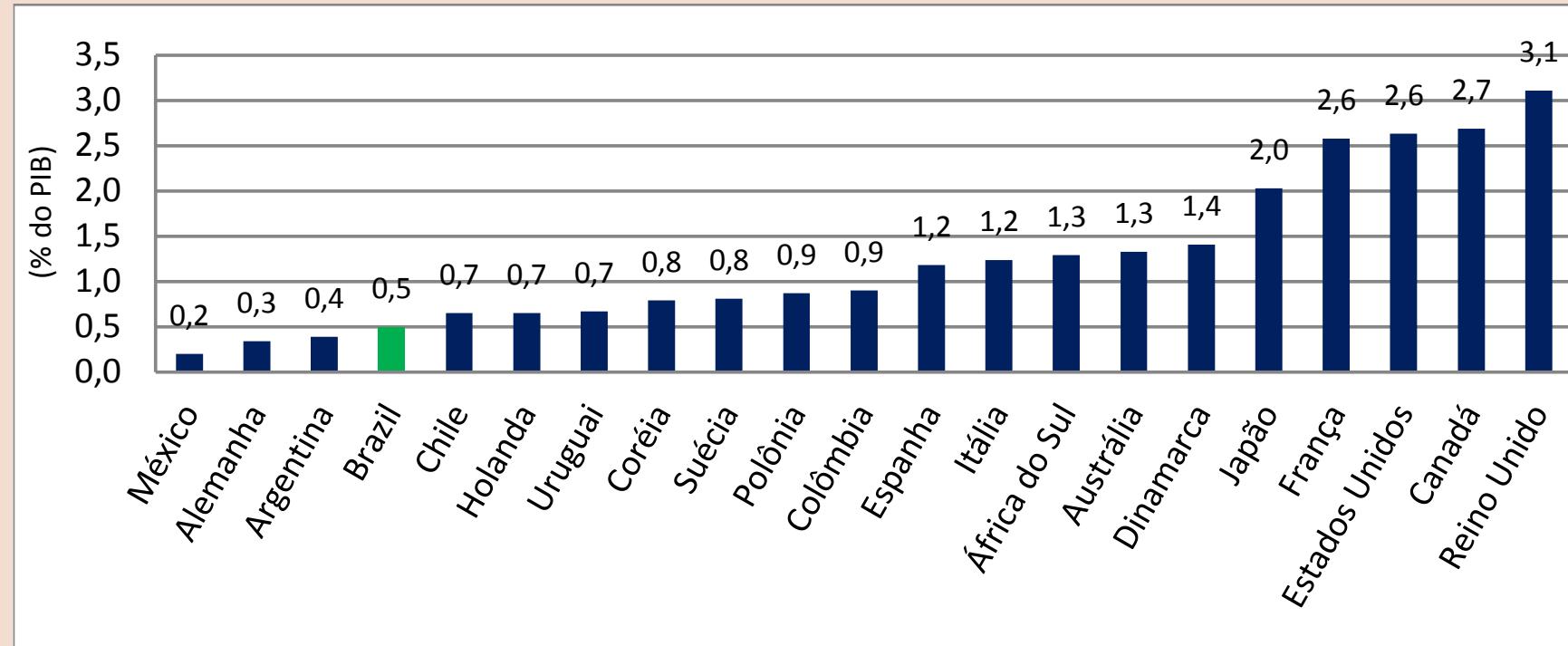
*Apenas na Província de Buenos Aires

FIGURA 6 – ALÍQUOTAS MÁXIMAS DO ITCMD
EM PORCENTAGEM
UNIDADES DA FEDERAÇÃO
BRASIL
2017



Fonte: Legislações Estaduais

FIGURA 2 – ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO IMOBILIÁRIO (IPTU E ITR) COMO PROPORÇÃO DO PIB
 (EM PORCENTAGEM)
 (2014)
 PAÍSES SELECIONADOS



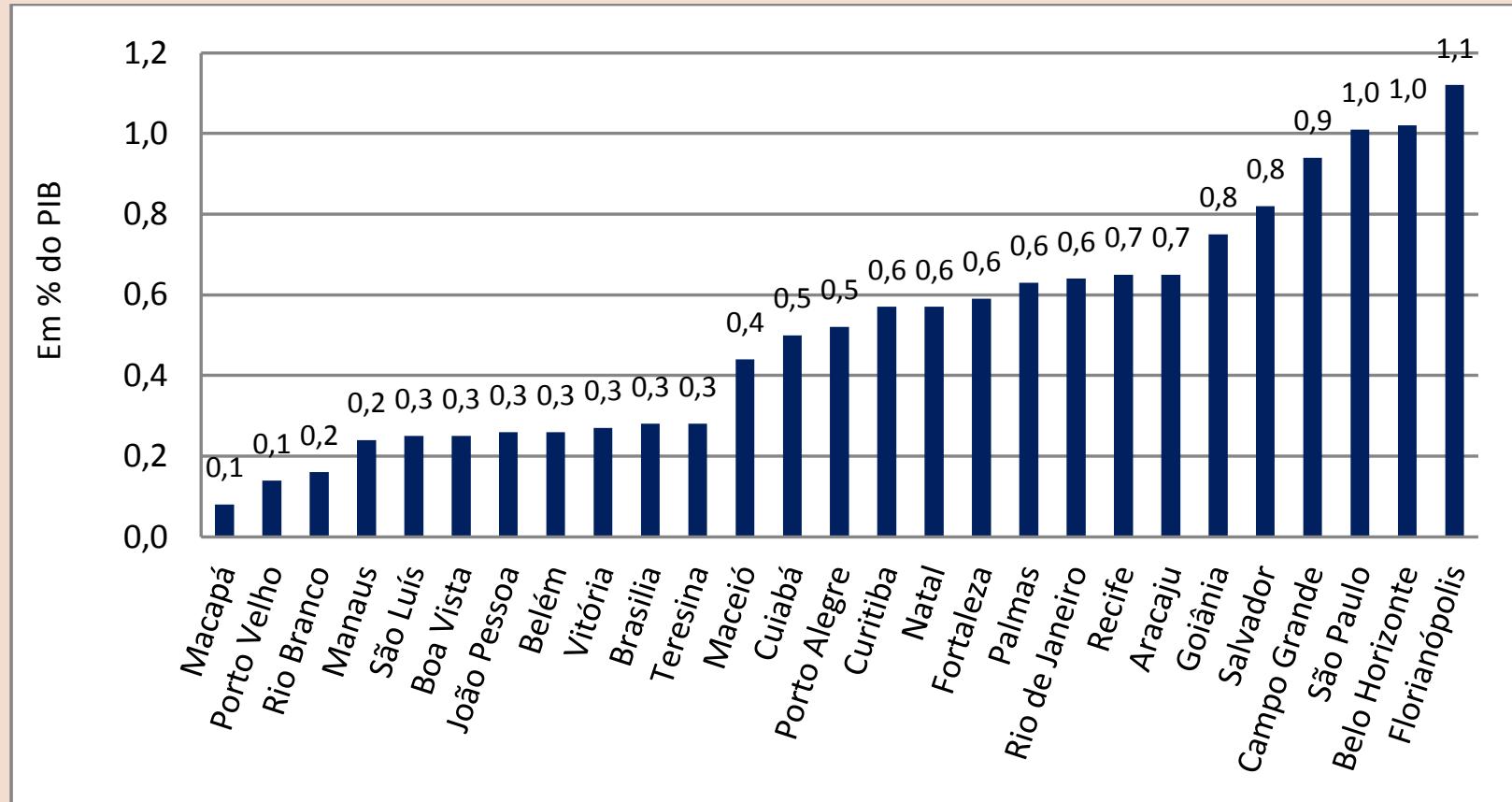
Fonte: FMI (2015), Lincoln Institute of Land Policy (2016) e Carvalho Jr. (2017).

FIGURA 5 - IPTU COMO PROPORÇÃO DO PIB

(EM %)

(2015)

BRASIL, POR CAPITAIS ESTADUAIS.



Premissas

4 A reforma do sistema tributário nacional deve avançar no sentido de promover a sua progressividade pela **redução da tributação indireta**.



Premissas

5 A reforma do sistema tributário nacional deve **restabelecer as bases do equilíbrio federativo.**



Premissas

- 6** A reforma do sistema tributário nacional deve **considerar a tributação ambiental**.



Premissas

- 7 A reforma do sistema tributário nacional deve **aperfeiçoar a tributação sobre o comércio internacional.**



Premissas

- 8** A reforma do sistema tributário nacional deve **fomentar ações que resultem no aumento das receitas, sem aumentar a carga tributária.**



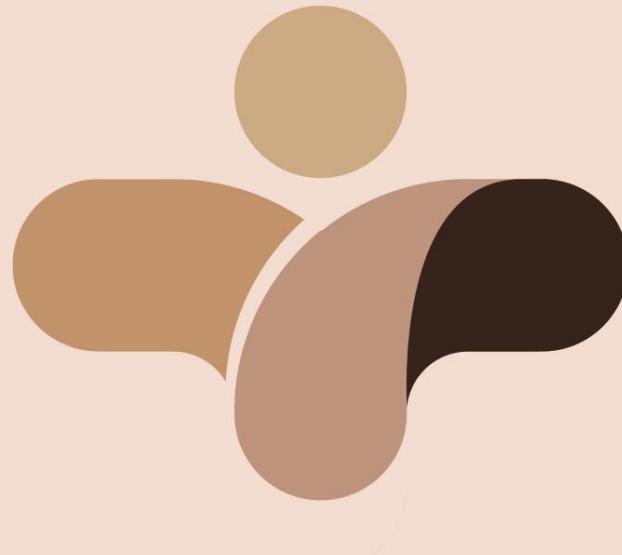
**FIGURA 9 – GASTOS TRIBUTÁRIOS FEDERAIS (ESTIMATIVA EM BASES EFETIVAS),
SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS**
R\$ MILHÕES
BRASIL
2014



CATEGORIAS	VALOR (R\$ MILHÕES)	PARTICIPAÇÃO NO GASTO TOTAL (%)
Simples Nacional (A)	67.698	26,3
MEI - Microempreendedor Individual (B)	991	0,4
Indenização por rescisão de contrato de trabalho (C)	5.023	2,0
Desoneração contribuição patronal sobre folha (D)	22.107	8,6
Total em Saúde e Educação (I)	41.034	16,0
Entidades filantrópicas e sem fins lucrativos (E)	20.716	8,1
Dedução gastos educacionais IRPF (F)	3.595	1,4
Dedução gastos em saúde IRPF (G)	10.629	4,1
Dedução assistência saúde a empregados IRPJ (H)	4.326	1,7
Isenção para rendimentos de aposentadorias de pessoas com 65 anos e mais (J)	5.398	2,1
Isenção do IRPF sobre aposentadorias por moléstia grave ou acidente de trabalho (K)	9.008	3,5
Desoneração PIS-Cofins dos produtos da Cesta Básica (L)	14.971	5,8
Agricultura, Agroindústria e Cesta básica (M)	19.610	7,6
Zona Franca de Manaus (N)	24.242	9,4
Desenvolvimento Regional e Zona Franca (O)	30.309	11,8
Apoio a setores industriais (informática, medicamentos e automóveis) (P)	19.925	7,7
Subtotal (A+B+C+D+I+J+K+M+O+P)	225.505	87,7
Subtotal (A+B+C+E+F+G+H+J+K+L+N+P)	203.608	79,2
TOTAL DOS GASTOS TRIBUTÁRIOS	257.223	100,0

Fonte: Demonstrativo dos Gastos Tributários da Receita Federal – Bases Efetivas 2014.
Elaboração Própria.

Muito obrigado



MENOS DESIGUALDADE,
MAIS BRASIL

